

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Acesso Aberto e o Progresso da Ciência: o papel dinâmico dos periódicos científicos

Maria Cleide Rodrigues Bernardino¹

Denysson Axel Ribeiro Mota²

Fabiana Aparecida Lazzarin³

EDITORIAL

Caros Leitores,

O periódico Folha de Rosto: revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação encerra seu terceiro ano cumprindo seu papel como canal de difusão da ciência. Finalizamos 2017 refletindo sobre a importância do periódico no processo de universalização da ciência e sobre o campo científico. Ao refletir sobre campo científico, Bourdieu (2001)⁴ refere-se à ciência em sua integridade, como atividade social. Uma vez internalizado, o conhecimento torna-se parte da cultura da sociedade. Neste sentido, a divulgação científica tem um importante papel no processo de socialização do conhecimento e, portanto, torna a ciência mais dinâmica. O acesso aberto garante por sua vez que o conhecimento produzido pelos cientistas alcance mais pesquisadores e contribua para o progresso da ciência no país.

Apesar do Acesso Aberto caminhar ainda de forma muito lenta, no ano passado a União Europeia decidiu disponibilizar de forma livre e gratuita todos os *papers* produzidos por seus estados-membros a partir de 2020, o que dará nova dinâmica ao movimento lançado no início dos anos 2000 com o objetivo de franquear o acesso à produção científica no mundo.

A revista, em sua busca constante pela excelência, passará por algumas mudanças em 2018 e não publicará mais o seu número especial com os artigos premiados na Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI) para poder cumprir de forma mais global com sua função de divulgar as investigações científicas e se dedicar mais amiúde na veiculação de uma ciência plural e como atividade social, que pressupõe, como afirma Terry Shinn⁵, modos de produção e difusão heterogêneos, denominados de regimes de produção e difusão de ciência. Cada regime de produção corresponde a contextos políticos, econômicos e cognitivos específicos ao longo da história.

¹ Editora deste número. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

² Editor deste número. Professor Adjunto da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

³ Editor deste número. Professor Adjunto da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

⁴ BOURDIEU, Pierre. **Science de la science et réflexivité**. Paris: Raisons d'agir, 2001.

⁵ Pesquisador no *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS), sediado na *Maison des Sciences de l'Homme* em Paris, França, professor em nível de doutorado na Sorbonne e na *École des Hautes Études em Sciences Sociales*.

Neste número, com a capa do artista Rogê Venâncio, que ilustrou os números de 2017 com colagens com temas da região do Cariri, remetendo a religiosidade e cultura popular, traz trabalhos de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Cedro (IFCE) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

A professora Débora Adriano Sampaio e a bibliotecária Ana Paula Lúcio Pinheiro abordam em: “*O audiovisual como recurso de incentivo à leitura*” os recursos audiovisuais como forma de desenvolvimento de práticas leitoras, discutindo sua utilização no ambiente escolar e social, destacando, sobretudo, o papel do bibliotecário como mediador da leitura.

Jobson Luiz Santos de Almeida e Gustavo Henrique de Araújo Freire em: “*Competências em informação na biblioteca multinível: uma atividade de rotina ou uma atividade baseada em projetos?*” apresentam o referencial teórico de uma pesquisa de mestrado sobre projetos educativos em bibliotecas e o desenvolvimento de competências de informação. Explanando de forma crítica sobre as competências em informação necessárias ao bibliotecário educador e as competências para o bibliotecário ensinar por meio de projetos educativos.

“*Mediação da Informação no Contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão sobre o impacto dessas ferramentas em bibliotecas públicas*”, das autoras Andressa Rayanne Souza Garcia e Ana Lívia Mendes de Sousa refletem sobre os benefícios da mediação da informação em bibliotecas públicas através de ferramentas digitais, revelando resultados como o aumento da acessibilidade da informação, agilidade e precisão na resposta às demandas informacionais e diminuição do tempo de resposta.

As concepções e processos que delineiam a construção de um modelo de ludoletramento para bibliotecas escolares é o questionamento principal do artigo “*Jogos Eletrônicos e Ludoletramento: Concepções sobre um Modelo de Serviço de Informação para Bibliotecas Escolares*” apresentado por Davi Martins de Oliveira e Jefferson Veras Nunes em que desenvolvem um modelo de ludoletramento voltado para as bibliotecas escolares de instituições privados ou públicas.

“*Fanfics: sob o olhar da biblioteconomia*”, de autoria de Carlos Robson Felipe da Silva e Felipe Ribeiro Lopes, aborda as potencialidades de uso das fanfics como meio de incentivo à leitura e como fonte de informação para os bibliotecários. Indica a necessidade dos bibliotecários utilizarem as fanfics como fontes de informação e fazer desse novo tipo de literatura um meio de incentivar a leitura.

Saber das reais necessidades da clientela como forma de conhece-los e satisfazer as necessidades é considerado pelos autores: Douglas Rodrigues Feitosa, Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, David Antônio da Silva Marrom e Luiz Raphael Malzoni Saraiva como fatores indispensáveis para realização de um processo de venda que envolva não somente o repasse de um produto ou serviço, mas uma empatia na relação comercial. Abordam em: “*Cliente Oculto: uma Ferramenta para Tomada de Decisão Empresarial*” uma cultura positiva de consumo, baseada no processo informacional e do comportamento do cliente para a tomada de decisão.

Ermerson Nathan Pereira Alves, Cinthia Thamiris Fernandes, Sarah Freire Bezerra e Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza em: “*Gestão da Aprendizagem Organizacional: um estudo de caso do Laboratório de Economia Criativa (LEC) a partir dos conceitos de Peter Senge*” apresentam o pensamento de Peter Senge, a partir das suas cinco disciplinas, que são: o pensamento sistêmico; o domínio pessoal; os modelos mentais; a visão compartilhada e a aprendizagem em equipe, dialogando com os conceitos da Teoria Comportamental e da Teoria do Desenvolvimento Organizacional, com o objetivo de compreender o desenvolvimento estratégico no Laboratório de Economia Criativa (LEC) da Universidade Federal do Cariri, frente ao uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Em “*Tendências de Pesquisa em Informação e Tecnologia: análise do GT 8 no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação*” Henry Pôncio Cruz de Oliveira e Tatiane Nunes Xavier analisam a evolução dos

temas principais discutidos no GT8 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) no período de 2008 a 2015 e traçando as tendências de pesquisa do GT.

O professor Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão entrevista a Professora da Universidad Complutense de Madrid Aurora Cuevas-Cerveró em “*A Internacionalização do Conhecimento e a Ciência da Informação*” discorrendo acerca das iniciativas de cooperação entre o Brasil e a Espanha e, sobretudo, das experiências do Seminário Hispano Brasileiro de Investigação em Informação, Documentação e Sociedade, realizado alternadamente no Brasil e na Espanha.

Por fim, a Folha de Rosto coloca à disposição de seus leitores Open Access, por entender e assumir a sua responsabilidade na veiculação e socialização da ciência, contribuindo, sobremaneira, para o desenvolvimento de novos conhecimentos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Convidamos o leitor a acessar os artigos deste número e desejamos boas festas e boa leitura!

Os editores